



REFÚGIO

PEIXE TOLO

Hospedagem Eventos Esportes Formação Integral



HISTÓRIA . ACOMODAÇÕES . ORIENTAÇÕES . SERVIÇOS . ATRATIVOS



 refugiopeixetolo

 Refúgio Peixe Tolo



Rota das 10 Cachoeiras



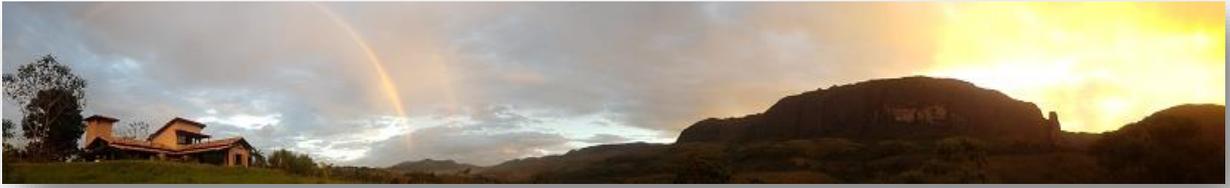
Bikestation -
Estação de
Mountain Bike



Para o download
deste documento

www.refugiopeixetolo.com.br





Sejam todos e todas bem vindos e bem vindas ao Refúgio Peixe Tolo.

É com prazer e com grande alegria que recebemos vocês no nosso espaço de carinho e de promoção humana.

Estamos ajudando a cuidar da região há mais de vinte anos, com o desenvolvimento de projetos, a recomposição florestal, a observação da natureza (fauna, flora, paisagens), de cursos de formação em diversas áreas, com diversas publicações e a participação ativa nos Conselhos do Parque Estadual da Serra do Intendente, no Mosaico de Áreas Protegidas da Serra do Cipó e na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, territórios nos quais o Refúgio Peixe Tolo está inserido.

Neste documento vocês poderão encontrar um pouco da nossa história, das nossas motivações, práticas, estrutura e funcionamento das nossas acomodações, serviços e taxas, atrativos e sugestões de leituras complementares da região.

Desejamos muitas alegrias nesta convivência com vocês e que vocês aproveitem bem e nos ajude a cuidar deste lugar!

Miguel Andrade e Família Refúgio Peixe Tolo

Deixe a sua avaliação e sugestões para sempre melhorarmos as nossas ações no Refúgio Peixe Tolo.

Contatos: +55 31 987718878 – Miguel Andrade
miguel.andrade.bio@gmail.com

O NOSSO LUGAR

O **Refúgio Peixe Tolo** surgiu há mais de 20 anos com um grupo de pessoas preocupado em conservar e desenvolver ações de integração na **Reserva Natural Peixe Tolo (RESPEITO)**. O nosso intuito é produzir e conservar, de forma sistêmica e integrada, atividades **nos** e **para** espaços que favoreçam vivências junto à natureza, como cursos, imersões, integração humana, práticas corporais, esportes na natureza e observação de espécies nativas e seus processos ecológicos. Um aprendizado contínuo e cuidadoso. Coerentemente, o nosso espaço conta com estrutura e processos alinhados à nossa missão, o Cuidado com a Casa Comum, e com práticas como descritas abaixo.

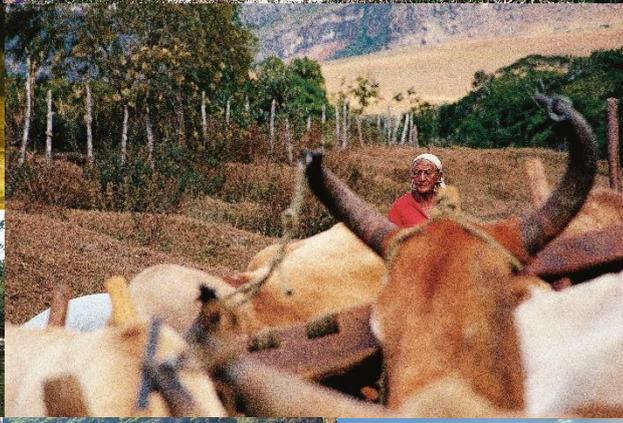
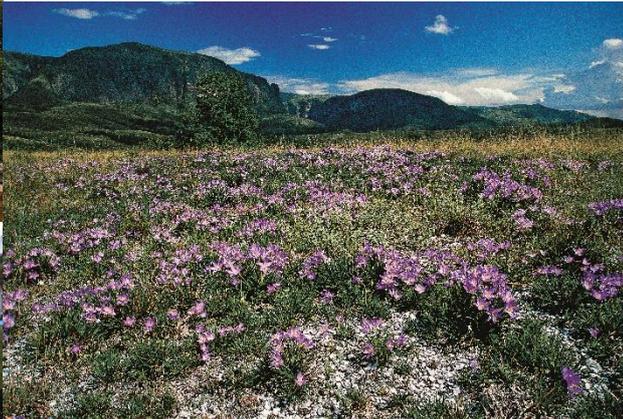


- Atividades ao ar livre, como contemplação, caminhadas e esportes de aventura (*escalada, canioning, mountain bike, trekking, stand up paddle, caiaquismo* e outros).
- Valorização de mão de obra local.
- Respeito e preocupação com a escuta e o registro da história oral local dos moradores da região.
- Produção de água a partir de preservação e restauração de nascentes, juntamente com a recomposição florestal em áreas nativas (matas ciliares, matas e campos).
- Projetos de desenvolvimento local nas áreas da educação, conservação da natureza e gestão territorial, com a promoção da cultura local e seus modos de vida tradicionais.





- Construção de modo sustentável, com a utilização de técnicas construtivas tradicionais e rústicas.
- Tratamento de água (canteiro bioséptico).
- Somos preocupados com a pouca geração de resíduos, promovendo a reutilização, reciclagem e destinação adequadas de resíduos.
- Publicações nas áreas de gestão territorial, áreas protegidas, arranjos produtivos locais, história oral, cultura tradicional e fotografia.



AS NOSSAS ACOMODAÇÕES E SERVIÇOS



A nossa proposta é de uma **hospedagem autônoma**. Contamos com 2 chalés totalmente equipados para proporcionar o maior conforto e viências incríveis.



UM POUCO DAS NOSSAS ACOMODAÇÕES
TRANQUILIDADE, VISTAS INCRÍVEIS, ACOLHIDA



Chalé Rabo de Cavalo



- 1 quarto com cama de casal e uma de solteiro com banheiro amplo;
- Frigobar;
- Fogão de 3 bocas (sem forno e microondas);
- Panelas e louças para 4 pessoas;
- Churrasqueira pequena;
- Mesa e 4 cadeiras;
- Banco fora do quarto, com cobertura e rede;
- Ducha fora do quarto;
- Roupas de cama e banho para 3 pessoas.



Chalé Bocaina



- 2 quartos com uma cama de casal em cada quarto;
- 1 banheiro amplo;
- Frigobar;
- Fogão de 3 bocas (sem forno e microondas);
- Panelas e louças para 4 pessoas;
- Churrasqueira pequena;
- Mesa e 4 cadeiras
- Banco fora do quarto, com cobertura e rede.
- Ducha fora do quarto
- Roupa de cama e banho para 4 pessoas.

Observação: No Chalé Bocaina pode acomodar mais uma cama extra na salinha, caso os hóspedes precisem.



O **CHALÉ DO PAIOL**, sem suíte e cozinha no momento, pode servir como acomodação para 3 pessoas, com uma cama de casal e uma de solteiro. Para a recepção, este chalé tem disponível roupa de cama e banho. Neste caso, o preço é diferenciado e os hóspedes utilizam a infraestrutura de outros chalés, quando com turma de amigos.



VALORES, TAXAS E SERVIÇOS: O valor da diária por pessoa pode variar em função de datas (se dia semana, final de semana ou feriados). **Reservas:** 50% do total do valor da hospedagem no ato da reserva e 50% ao final da hospedagem.

-  **Check in e check out:** Contamos com a recepção dos hóspedes das 8h às 16h. As exceções devem ser comunicadas com antecedência.
-  Somos **pet friendly** (taxa diária a ser negociada por pet). **Não é permitido pets nas camas e dentro dos quartos.**
-  **Serviços:** entregamos os imóveis limpos e preparados para uma excelente hospedagem.

Serviço de apoio à limpeza e para cozinhar: Disponibilizamos uma pessoa para outras limpezas diárias e que possa cozinhar para os hóspedes (todos os ingredientes são por conta dos hóspedes). Valor diário do serviço deve ser tratado diretamente com a prestadora de serviço. Disponibilidade: das 8h às 16h. Os serviços extras (apoio à limpeza e cozinha) deverão ser pagos em dinheiro, pois no local não contamos com recebimento com cartão de crédito, e diretamente à pessoa que prestou os serviços, ao final da hospedagem.

A **água para beber** é mineral natural que é captada da serra e é filtrada em filtro de barro. Caso tenha algum impedimento para esta água potável, favor levarem a própria água mineral.

Obs.: O supermercado mais próximo fica em Conceição do Mato Dentro. Tem algumas pequenas mercearias mais simples em Itacolomi.

OS LUGARES E OS ATRATIVOS

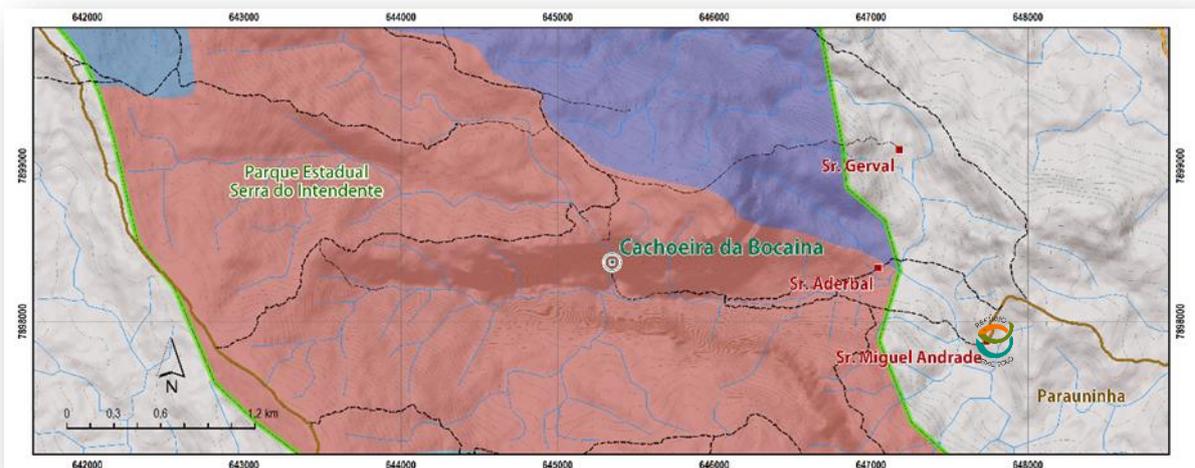
AQUI BEM PERTINHO TEM:

- 🌿 No **Refúgio Peixe Tolo**, logo alí em baixo no rio Peixe Tolo:
 - 🌿 **Banho na lapa do rio** (a 5 minutos do Refúgio)
 - 🌿 **Banheira da Rainha** (a 5 minutos do Refúgio)

ANDANDO MAIS UM POUCO TEM:

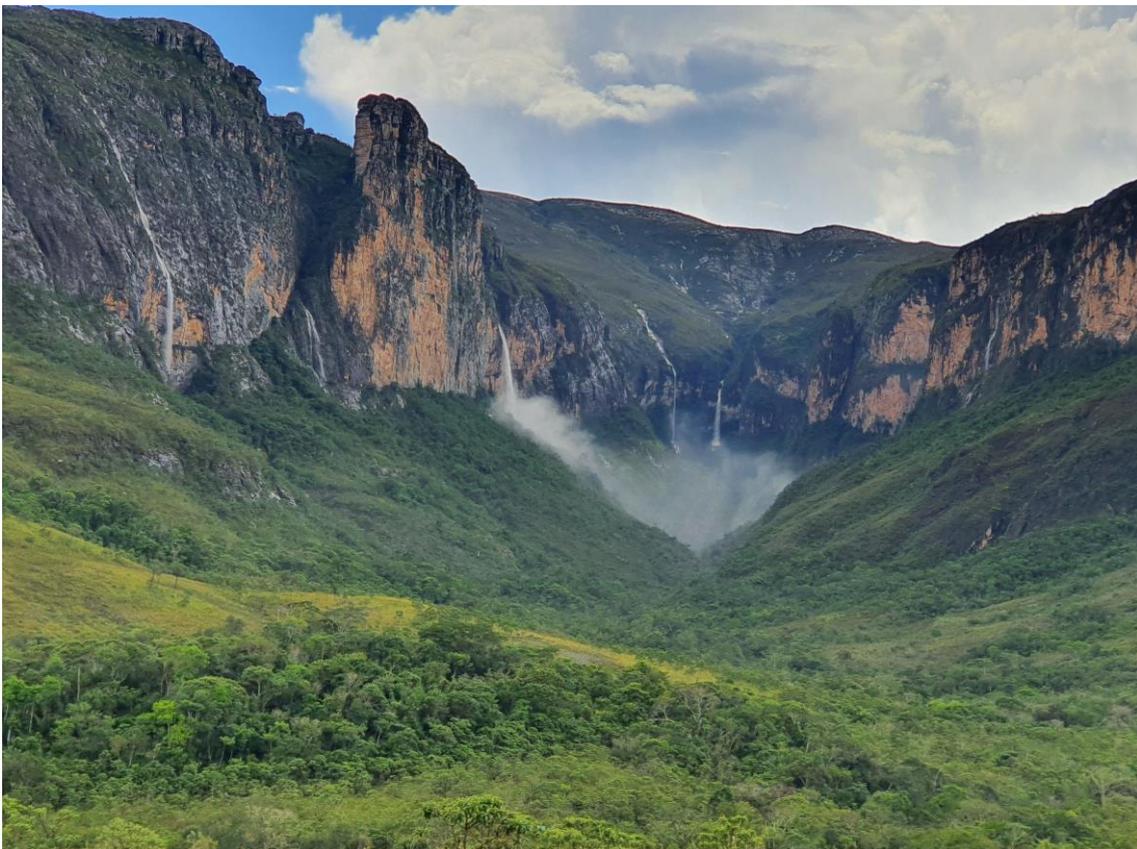
- 🌿 No **CÂNION DO PEIXE TOLO** (o pessoal do local chama de Bocaina, ou Bucaina): caminhada muito tranquila até o **Poço Geriátrico, ou Pediátrico**. A Cachoeira do Peixe Tolo (ou da Bocaina) fica mais acima dos poços. Caminhada no leito do rio, entre pedras. **Cuidado com os locais escorregadios, ok? Uma caminhada tranquila, em curva de nível. Mais ou menos 1 hora do Refúgio paixe Tolo até o Canion.**

COORDENADAS GEOGRÁFICAS: WGS84 - Z23K 645342,001 / 7898347,005



Fonte: Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Intendente.

“O **Cânion Peixe Tolo** é um dos principais atributos naturais do Parque Estadual Serra do Intendente, com aproximadamente 2,5 km de extensão, paredes que alcançam quase 300 metros de altura, rio de cor caramelada e cachoeiras entre as maiores de toda a região. O lugar é menos visitado que outros atrativos com acesso mais fácil e rápido, mas já recebe visitantes regularmente, principalmente em fins de semana e feriados. A visão externa impressiona e, a medida que se adentra a ele, outras características chamam também a atenção, incluindo detalhes da vegetação e das rochas, em meio a tal grandiosidade. **Ao mesmo tempo que é grande, é também muito frágil.**



Caminhada, contemplação da paisagem, banho, escalada e canionismo. Existem dois percursos de canionismo esportivo no interior do Cânion Peixe Tolo. O primeiro passa pela Cachoeira da Bocaina, possui 1,3 km de extensão e 340 metros de desnível. O segundo entra no cânion a partir do vértice alcançando 2,2 km de extensão e 380 metros de desnível. A prática da escalada esportiva acontece no interior do cânion de maneira ainda pontual. Foi identificada apenas uma via, chamada Platô Tibetano, com 260 metros de extensão, localizada na parede sul do cânion (a direita no sentido que desce o rio).

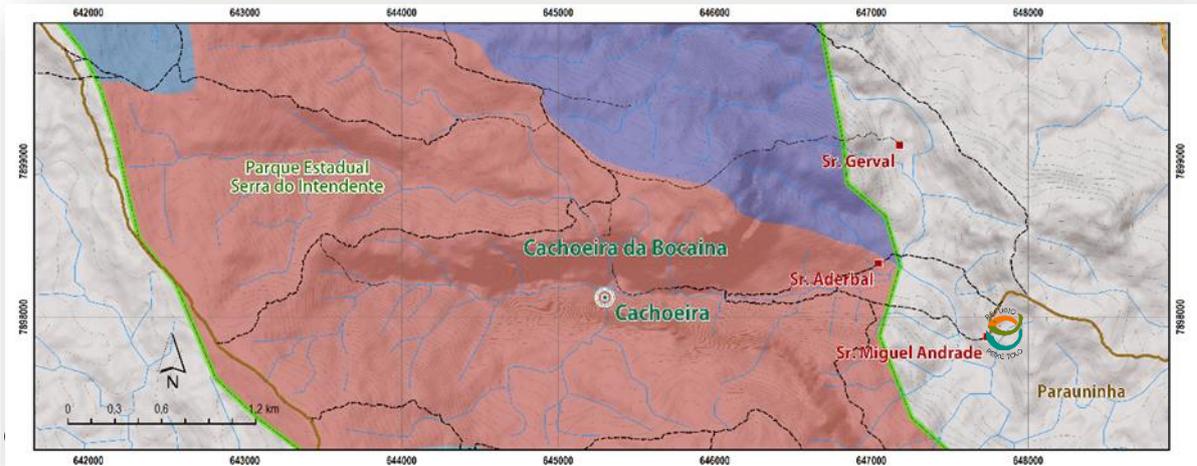
Uma das maiores cachoeiras encontradas no interior do PESI, a **Cachoeira da Bocaina** possui aproximadamente **235 metros de altura**. Localizada na parede norte do Cânion do Peixe Tolo é um dos atrativos de maior relevância da UC. O poço formado pela queda d'água está entre os maiores da região e pode ser acessado pelo interior do cânion através de caminhada que tem início na região de Paraunina ou utilizando-se técnicas verticais a partir do vértice do cânion ou na descida da própria cachoeira. O acesso pelo leito do rio exige atenção para a gestão de riscos, tanto no trecho de trilha que margeia o curso d'água, quanto no caminhamento sobre as rochas. É um local frequentemente úmido, o que torna o acesso mais perigoso.

O local não conta com infraestrutura e serviços de apoio à visitação. Ao longo da trilha não existe estrutura de sanitários, pontos de descanso ou edificação que possa ser usada como abrigo.

O acesso pode ser dividido em três etapas. A primeira etapa é feita por trilha sobre terreno firme (ainda que arenoso), já consolidada, com piso e corredor que atendem as características de uso do acesso. A segunda etapa acompanha o leito do rio, em curva de nível, a poucos metros da margem, por trilha marcada, mas que exige manejo (mesmo que venha a se considerada uma trilha primitiva) para evitar danos ambientais e acidentes envolvendo os visitantes. A terceira etapa, pelo rio, exige alguma disposição e muita atenção por parte do visitante para evitar escorregões e quedas. Como não existe um percurso definido pelas rochas, cada pessoa passa pelo local que acha mais fácil.

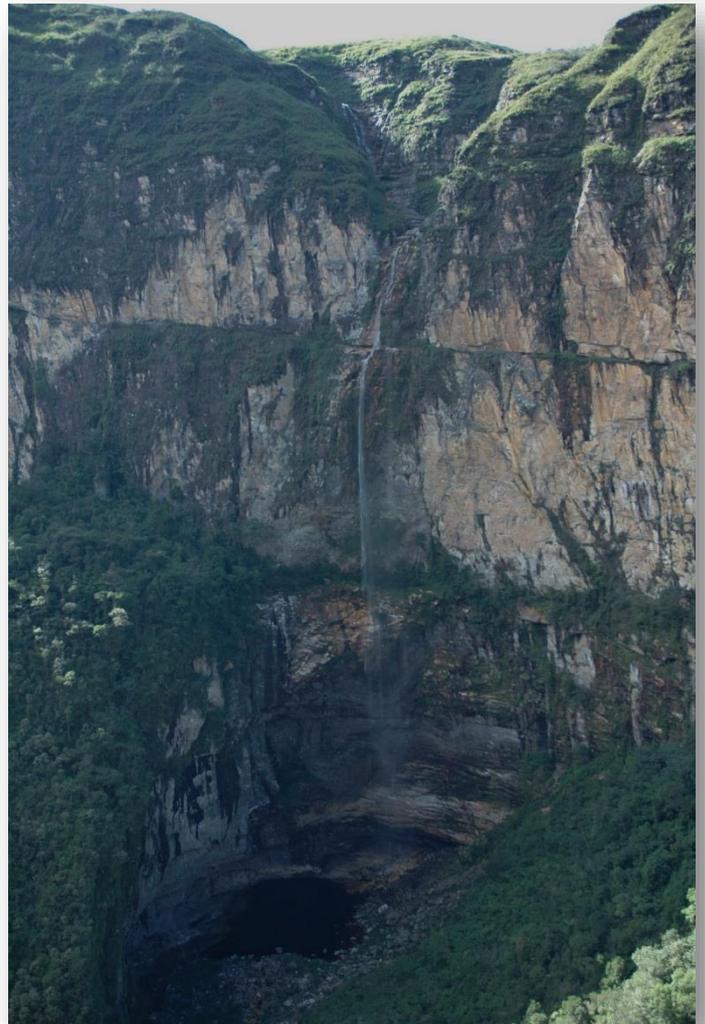
Caminhada, contemplação da paisagem, banho e canionismo. A prática esportiva do canionismo acontece no percurso de 1,3 km de extensão, perfazendo 340 metros de desnível."

CACHOEIRA NO CÂNION DO PEIXE TOLO



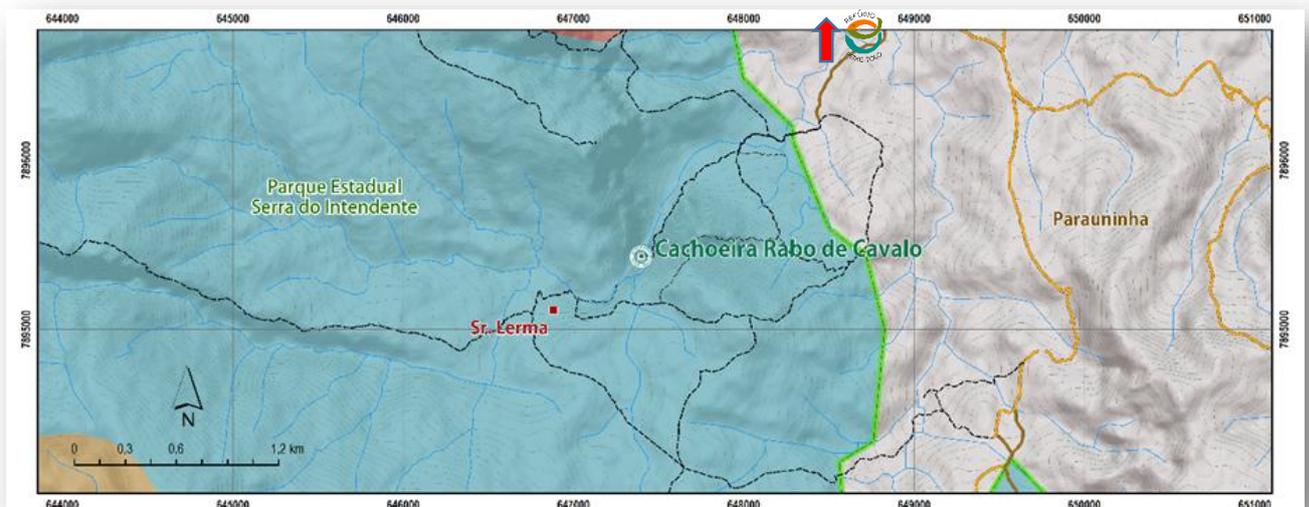
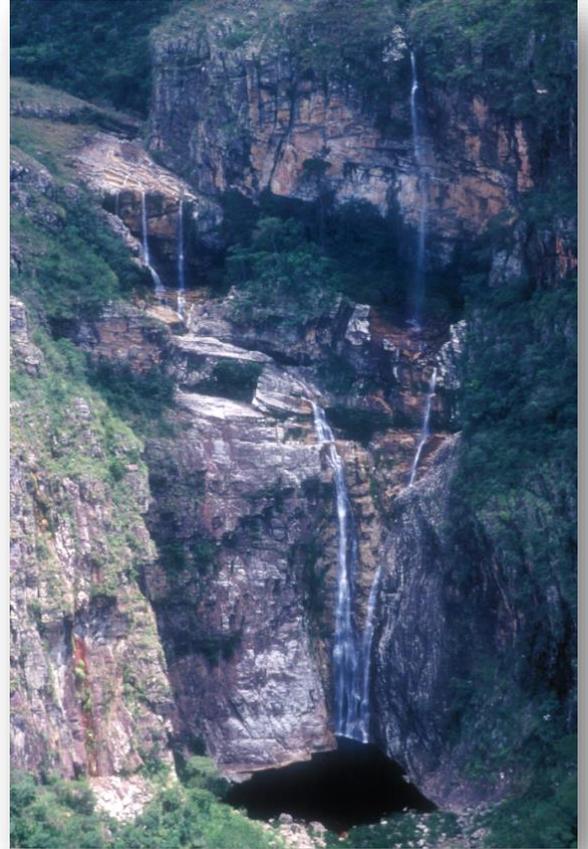
Fonte: Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Intendente.

A borda sul do Cânion do Peixe Tolo (a direita no sentido do rio) é banhada por curso d'água, praticamente em frente à drenagem onde está a Cachoeira da Bocaina, formando também uma cachoeira. O local pode não possuir a imponência da Cachoeira da Bocaina, mas é também um local de grande beleza e extrema fragilidade. O poço, cercado por grandes blocos de rocha, é parcialmente escondido por vegetação arbustiva de médio e grande porte. No período de seca o local pode passar despercebido para muitos dos visitantes que buscam o interior do cânion. O acesso ao poço tem trecho comum ao que leva à Cachoeira da Bocaina, alternando trilha pela margem e caminhada sobre as rochas do leito do rio.



 **CACHOEIRA RABO DE CAVALO:** Linda!!!! Bem sinalizada, vocês poderão passar na casa do Sérgio e seguirem para a Cachoeira.
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: WGS84 - Z23K 647406,194 / 7895435,542

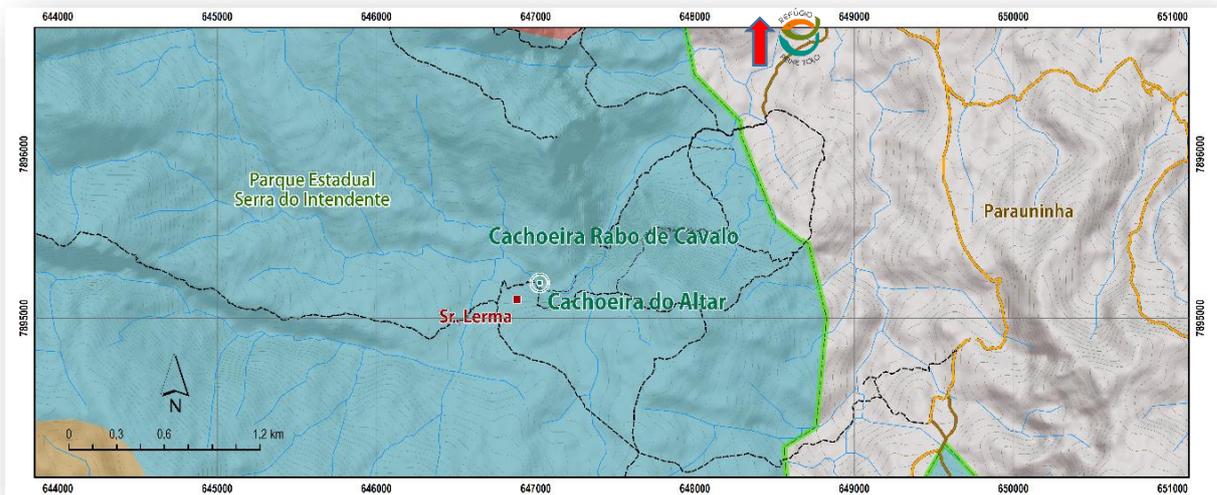
A **Cachoeira Rabo de Cavalo** é “formada por um imponente paredão com cerca de 120 metros de altura. A queda se forma a partir de dois cursos d’água originando duas quedas paralelas com aproximadamente 40 metros no primeiro patamar, onde se juntam formando uma única queda de 80 metros. A Cachoeira Rabo de Cavalo tem poço de aproximadamente 1750 m² (50 x 35 metros) e profundidade desconhecida. É ladeado por um paredão rochoso e blocos de pedras de tamanhos variados” . Uma das cachoeiras mais visitadas do PESI, Rabo de Cavalo possui acesso fácil por trilha (quando comparado às demais cachoeiras da região), ampla área para que os visitantes permaneçam e ótimo poço para banho.”



Fonte: Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Intendente.

 **CACHOEIRA DO ALTAR:** passando pela Escadinha, no alto da Cachoeira Rabo de Cavalo. Caminhada tranquila, mas com morros.
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: WGS84 - Z23K 646981,003 / 7895218,010

“Cachoeira com aproximadamente 13 metros de altura e poço com 20 metros de diâmetro, localizada no curso d'água a montante da Cachoeira Rabo de Cavalo. O local apesar de não competir diretamente com a imponência e beleza da Rabo de Cavalo e demais cachoeiras altas da região, atrai fluxo regular de visitantes, principalmente aqueles que buscam um local mais reservado, sem a companhia dos “turistas comuns”. A chegada ao local pode ser feita por ao menos quatro acessos diferentes, mas todos exigem disposição e algum condicionamento físico. Acima e abaixo da cachoeira, no mesmo rio, existem outros poços também utilizados para o banho.”



Fonte: Plano de Manejo do Parque Estadual Serra do Intendente.

“A **Cachoeira do Altar** está em uma confluência de trilhas, podendo ser acessada por ao menos quatro percursos diferentes, a saber: (i) trilha ainda em implantação a partir do acesso à Cachoeira Rabo de Cavalo, passando pelo local conhecido como “**escadinha**”, (ii) trilha que sucedeu antiga estrada com origem na região do Charco e (iii) trilha da Cabeça de Boi para quem acessa a partir da estrada do Tapete Branco na parte alta do PESI. O primeiro acesso está em processo de manejo, mas já começa a ser divulgado e utilizado. O segundo acesso é o mais utilizado. O terceiro é bastante conhecido, principalmente pelos moradores da região.”

... tem também:

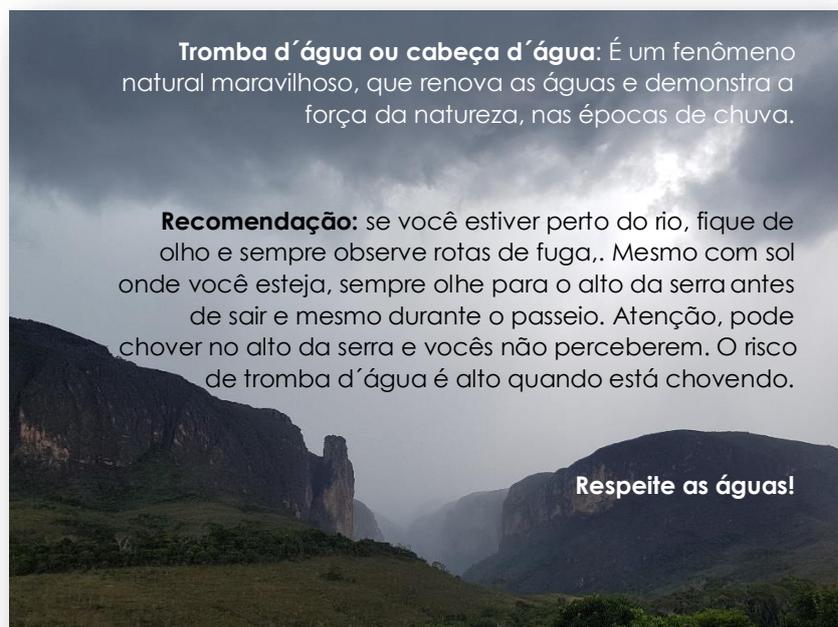
- 🌿 **Rio Peixe Tolo, perto do Geraldo da Dodora.** Lugar agradável, pessoas bacanas demais. Tem o Bar e Restaurante do Geraldo, com cerveja gelada e prosa boa! Para almoço, é preciso encomendar com o Geraldo ou com a Aparecida.

E tem muito mais! Caso queiram, contratem um guia local.

Na época em que o rio está mais cheio, na época das chuvas, uma descida de caiaque ou stand up paddle até o Geraldo da Dodora é muito bacana! Sempre use colete salva vidas e avise sempre quando for sair por aí.

Atenção!

- 🌿 **Animais peçonhentos:** cobras, aranhas, escorpiões, abelhas, marimbondos. Eles tem as suas formas de se defender! Respeide, fique atentos(as)
- 🌿 Se você é **alérgico(a)** à picada de insetos, tenha sempre com você o seu Kit antialérgico. Avise caso algo acontecer.
- 🌿 **Em Conceição do Mato Dentro tem o Hospital Imaculada Conceição e o Posto de Saúde.**





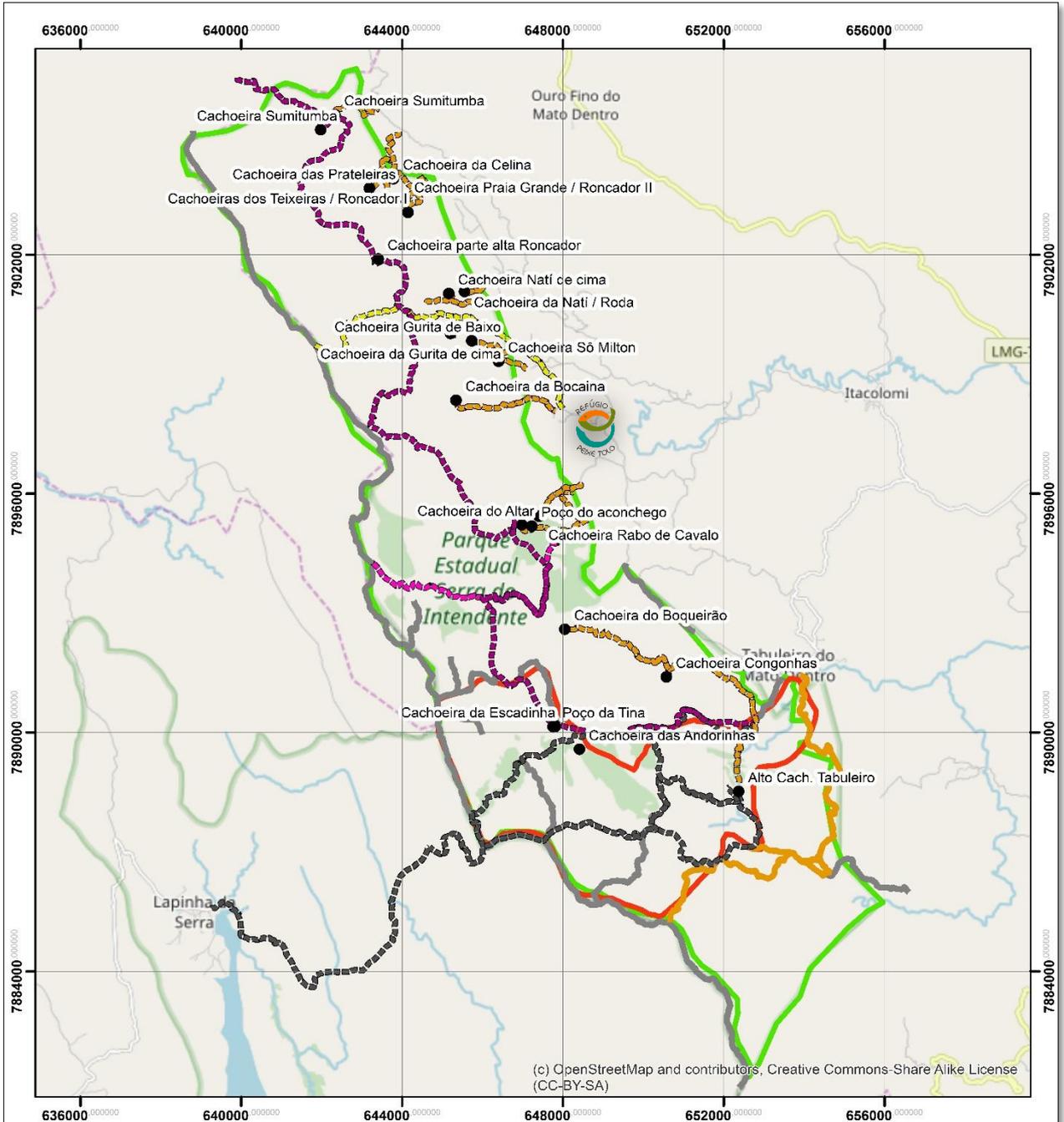
Conheça a Rota das 10 Cachoeiras. Siga a seta amarela e preta!



Bikestation - Estação de Mountain Bike: estação com mesas para lanche, áreas de encontro (meeting points), estacionamentos, marcos, placas, totens, lavador de bicicleta (bikewash) e postes com energia solar para recarga das modernas e-bikes. o turista biker vai pedalar em um local com boa estrutura e segurança. Ele também terá à disposição todo tipo de informação, em português e inglês, como perfil da trilha, tempo gasto estimado, gráfico com altimetria, grau de dificuldade, atrativos, dicas de alongamento e localização do Pronto Socorro mais próximo.

 **Para consulta, temos impresso no Refúgio Peixe Tolo: O Encarte 1 do Plano de Manejo dos parques (APÊNDICE J FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO PARQUE ESTADUAL SERRA DO INTENDENTE E DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO TABULEIRO).** Nele, há maior detalhamento dos atrativos.

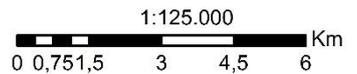
VIAS OFICIAIS DAS DUAS UCS Parque Estadual Serra do Intendente e Parque Natural Municipal do Tabuleiro	
TRILHA / TRAVESSIA	ATIVIDADES PERMITIDAS
Altar	Caminhada
Bocaina (Cânion do Peixe Tolo) 	Caminhada
Nati/Roda parte baixa e de cima	Caminhada
Sô Milton	Caminhada
Gurita parte baixa e de cima	Caminhada
Roncador I e II	Caminhada
Celina	Caminhada
Prateleiras	Caminhada
Sumitumba	Caminhada
Estrada do Salto	Caminhada, cavalgada/tropeirismo, <i>mountainbike</i> . Uso operacional dos Parques e, no trecho entre Tabuleiro do Mato Dentro e Cubas, pode ser utilizado pelas comunidades para deslocamento.



Atrativos, Trilhas e Travessias

- Atrativos
- Estrada do Salto
- Estradas
- Limite PNMT
- Limite PESI
- Trilhas para Atrativos
- Rotas de Travessias**
- Transintendenciana
- Gurita
- Cabeça de Boi
- Lapinha - Tabuleiro

Coordenadas Geográficas
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Fonte
 Limite PESI - IABS (Decreto s/n 2007)
 Elaboração: Benito Drummond



Execução:

Beneficiários:



Viabilização:



PARA SABER MAIS:

www.refugiopeixetolo.com.br

Boa leitura!

- 🌿 Link Livro Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço:
http://issuu.com/reservadabiosferadaserradoespinhaco/docs/livro_serra_do_espinhaco
- 🌿 Revista Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço:
<http://rbse.com.br/institucional/#revista-rbse>
- 🌿 Plano de Manejo Parque Estadual Serra do Intendente

- 🌿 Livro e documentário **Parauninha: “entre serras, pelas águas, com gente”**
Link do ISSUU: http://issuu.com/andrefrancobio/docs/livro-parauninha-2edicao-2015_final
Documentário desta publicação:
<https://www.youtube.com/watch?v=ER4NXo57hxU>



A NATUREZA QUE “AVUA”: AS AVES DA NOSSA REGIÃO

Espécies de aves registradas em estudo preliminar na região do Peixe Tolo, município de Conceição do Mato Dentro, Minas Gerais.

Fonte: Charles Duca. Biólogo, Dr. Em Ecologia.

Nome do Táxon	Nome Popular	Ameaça ^A	Endemismo ^B
Tinamiformes			
Tinamidae			
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inhambuguaçu		
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó		
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã		
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz		
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela		
Ciconiiformes			
Ardeidae			
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande		
Cathartiformes			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta		
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei		
Falconiformes			
Accipitridae			
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira		
<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bombachinha-grande		
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó		
<i>Buteo albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco		
<i>Buteo melanoleucus</i>	águia-chilena		
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta		
<i>Spizaetus melanoleucus</i>	gavião-pato		
Falconidae			
<i>Caracara plancus</i>	caracará		

<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	
<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	
Gruiformes		
Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i>	seriema	
Charadriiformes		
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	
Columbiformes		
Columbidae		
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	
<i>Columbina squammata</i>	fogo-apagou	
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picui	
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	
<i>Patagioenas plumblea</i>	pomba-amargosa	
<i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-gemeadeira	
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Orthopsittaca manilata</i>	maracanã-do-buriti	
<i>Primolius maracana</i>	Maracanã-verdadeira	QA
<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquitão-maracanã	
<i>Aratinga aurea</i>	periquito-rei	
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	
<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo	
<i>Amazona aestiva</i>	papagaio-verdadeiro	
Cuculiformes		

Cuculidae

<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto
<i>Guira guira</i>	anu-branco
<i>Tapera naevia</i>	saci

Strigiformes**Tytonidae**

<i>Tyto alba</i>	coruja-da-igreja
------------------	------------------

Strigidae

<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato
<i>Bubo virginianus</i>	jacurutu
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira

Caprimulgiformes**Caprimulgidae**

<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju
<i>Chordeiles pusillus</i>	bacurauzinho
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau
<i>Caprimulgus parvulus</i>	bacurau-chintã
<i>Hydropsalis torquata</i>	bacurau-tesoura

Apodiformes**Apodidae**

<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal

Trochilidae

<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto
<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vemelho
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde
<i>Hylocharis sp</i>	

MA

<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca		
<i>Amazilia fimbriata</i>	beija-flor-de-garganta-verde		
<i>Amazilia láctea</i>	beija-flor-de-peito-azul		
<i>Augastes scutatus</i>	beija-flor-de-gravata-verde	QA	CE e BR
<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista		
Trogoniformes			
Trogonidae			
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado		MA
Coraciiformes			
Alcedinidae			
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno		
Galbuliformes			
Galbulidae			
<i>Gálbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva		
Bucconidae			
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo		
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado		MA e BR
<i>Nonula rubecula</i>	macuru		
Piciformes			
Ramphastidae			
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu		
Picidae			
<i>Picumnus cirratus</i>	pica-pau-anão-barrado		
<i>Veniliornis maculifrons</i>	picapauzinho-de-testa-pintada		MA e BR
<i>Veniliornis mixtus</i>	pica-pau-chorão		
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo		
Passeriformes			
Thamnophilidae			
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora		MA
<i>Taraba major</i>	choró-boi		
<i>Sakesphorus cristatus</i>	choca-do-nordeste		BR
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul		

<i>Thamnophilus caeruleus</i>	choca-da-mata	
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	choca-do-planalto	
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto	
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	
<i>Formicivora serrana</i>	formigueiro-da-serra	MA e BR
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	MA
Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	MA
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	arapaçu-escamado	MA
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	
Furnariidae		
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	MA
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido	MA e BR
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	
Tyrannidae		
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	MA
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	sebinho-de-olho-de-ouro	MA e BR
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebinho-de-olho-de-ouro	

<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	tororó		
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque		MA e BR
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio		
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho		
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta		
<i>Myiopagis viridicata</i>	guaracava-de-crista-alaranjada		
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela		
<i>Elaenia cristata</i>	guaracava-de-topete-uniforme		
<i>Elaenia obscura</i>	tucão		
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha		
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro		
<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela		
<i>Polystictus superciliaris</i>	papa-moscas-de-costas-cinzentas	QA	CE e BR
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta		
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo		
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho		
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe		
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro		
<i>Lathrotriccus euleri</i>	enferrujado		
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento		
<i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe		
<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penacho		
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha		MA e BR
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno		
<i>Xolmis cinereus</i>	primavera		
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca		
<i>Gubernetes yetapa</i>	tesoura-do-brejo		CE
<i>Muscipipra vetula</i>	Tesoura-cinzenta		MA
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada		

<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	
<i>Myiarchus swainsoni</i>	irré	
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	
Pipridae		
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho	MA e BR
<i>Antilophia galeata</i>	soldadinho	CE
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	MA
Tityridae		
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	MA
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	
<i>Vireo olivaceus</i>	juruvicara	
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	Vite-vite-de-olho-cinza	
Corvidae		
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	CE
Hirundinidae		
<i>Tachycineta albiventer</i>	andorinha-do-rio	
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	
<i>Alopochelidon fucata</i>	andorinha-morena	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	

<i>Riparia riparia</i> cf.	andorinha-do-barranco	
Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	
Turdidae		
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	MA
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-de-coleira	
Mimidae		
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	
Coerebidae		
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	
Thraupidae		
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	BR
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete	
<i>Piranga flava</i>	sanhaçu-de-fogo	
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	
<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaçu-do-coqueiro	
<i>Tangara cyanoventris</i>	saíra-douradinha	MA e BR
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	
<i>Hemithraupis guira</i>	saíra-de-papo-preto	
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	MA e BR
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	
Emberizidae		
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	
<i>Sicalis citrina</i>	canário-rasteiro	
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	VU

<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo		
<i>Embernagra longicauda</i>	rabo-mole-da-serra	QA	CE e BR
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu		
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano		
<i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho		
<i>Arremon flavirostris</i>	tico-tico-de-bico-amarelo		
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza		
Cardinalidae			
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro		
Parulidae			
<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita		
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula		
<i>Basileuterus hypoleucus</i>	pula-pula-de-barriga-branca		CE
<i>Basileuterus flaveolus</i>	canário-do-mato		
Icteridae			
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe		
<i>Gnorimopsar chopi</i>	graúna		
<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta		
Fringillidae			
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim		
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro		

Fonte: Charles Duca (2011)

^A Status de Ameaça: QA = quase ameaçada; VU = vulnerável. De acordo com IBAMA (2003) e/ou IUCN (2007).

^B Status de Endemismo: M = endêmico da Mata Atlântica; CE = endêmico do Cerrado; BR = endêmico do Brasil. De acordo com Stotz *et al.* (1996).